

QUEM NÃO LÊ, NÃO ESCREVE: PARCERIA INTERINSTITUCIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

MARILENE DA ROSA LAPOLLI (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA).

Resumo

O projeto "Quem Não Lê, Não Escreve", teve seu início de implementação em 2001. Seu objetivo é estimular a leitura de temas transversais (Ética, relações intra e interpessoal, liderança, dentre outros), buscando superar a formação tecnicista e qualificar as produções científicas. O Projeto é considerado pioneiro na Universidade, e um diferencial no Curso. Em 2007, ultrapassou os muros da Universidade, e passou a ser implementado em Empresas da Região. A instituição pioneira na região de Criciúma foi a Anjo Tintas e Solventes, envolvendo 259 funcionários. Na região de Tubarão, em 2008 a Marielle Livraria e Papelaria, envolvendo 28 funcionários, foi quem ousou. Esta ação destaca-se pela interinstitucionalidade de responsabilidade social, estimulando numa via de mão dupla, os gestores, professores e acadêmicos do Curso tanto no ensino como na pesquisa, bem como os envolvidos das Instituições parceiras, a desenvolverem o gosto pela leitura, para o desenvolvimento de talentos e formação de líderes. Considerando os avanços nos anos de 2007/2008, com diversos desdobramentos, dentre eles: a edição de um livro que relata a história do Projeto no Ensino e na pesquisa desde 2001, e registra as atividades de 2007 na Empresa Anjo, na região de Criciúma, com o lançamento em maio de 2009, um concurso literário envolvendo os alunos da Escola Pe. Miguel Giacca, a iniciativa de inscrição de dois projetos acadêmicos no Programa Unisul de Iniciação Científica(PUIC), a adesão de cinco acadêmicos e seis professores voluntários, uma pesquisa de Marketing, orientada na Unidade de Imbituba, para verificar o grau de satisfação dos professores e acadêmicos em relação ao projeto, a participação da Academia Tubaronense de Letras e a iniciativa de uma mestranda de Ciências da Linguagem, graduada em Letras, em ser voluntária. Considerando o Ensino-Pesquisa e Extensão, o projeto atinge diretamente mais de 1500 pessoas.

Palavras-chave:

Ensino, Pesquisa, Extensão.

Em constante evolução, capaz de usar a razão e o pensamento com intencionalidade, dotado de potencial reflexivo, o homem possui o privilégio de construir projetos.

Projetar vem do latim *projectare* e significa atirar longe, lançar; projeto também vem do latim *projectu*. Desta forma, um projeto deriva do desejo, da paixão, da utopia. É resultado de idéias, de aspirações e de necessidades de um homem ou de um grupo, com intuito de atingir metas a curto, médio e longo prazo. No caso específico de Instituições de Educação, vemos que, muito mais que as outras organizações, os projetos devem ser traçados com perspectivas seguras, que promovam a sustentabilidade das sociedades, que elevem a consciência de cidadania, pois estes partem de Educadores, pessoas que passam todo o seu período de formação e atuação profissional investigando como lapidar o homem, como fazê-lo evoluir em inteligência e consciência.

Gestores competentes e comprometidos não apenas delegam funções como normalmente se diz, mas por acreditarem na importância da existência de projetos, geram condições tão estimuladoras que "naturalmente" seus colaboradores se predispõem a assumir com entusiasmo suas funções dentro destes.

Foi assumindo a perspectiva do comprometimento, que a coordenação do Curso de Administração da Universidade do Sul de Santa Catarina, estimulou seu corpo docente e discente a participar do Projeto Repensar o Curso de Administração da UNISUL deflagrado em 1999, provocando diversas mudanças no Projeto Pedagógico do referido Curso, desde a grade curricular, à elaboração de projetos especiais com o intuito de intensificar a missão da Instituição bem como os objetivos do próprio Curso. Dentre os projetos especiais criados, está o "**Quem Não Lê, Não Escreve**", que tem como grande objetivo estimular a leitura e o debate de obras com temas transversais na área de gestão, com início de implementação em 2001.

A história do livro confunde-se em muitos aspectos com a história da humanidade. Os avanços tecnológicos ocorridos no final do século XX e início do século XXI, possibilitaram o levantamento de hipóteses como a de que seria possível um mundo sem o livro em sua estrutura tradicional, a extinção de bibliotecas presenciais com obras em prateleiras, dentre outras.

No entanto, com todos os limites culturais, que o povo latino americano possui em sua história, em relação à leitura, percebe-se neste início de século, tímidos, mas alguns avanços, no específico dessa área. No Brasil, várias pesquisas demonstram o surgimento de projetos e eventos com o intuito de debater e conscientizar sobre essa realidade: a da leitura e produção textual.

Os Concursos, Congressos, Fóruns e Seminários de Leitura, são exemplos disso. Ressaltamos aqui o Prêmio Vivaleitura, criado por meio da Portaria Interministerial nº 214, de 23 de novembro de 2005, do Ministério da Cultura e do Ministério da Educação. A coordenação e execução deste projeto estão a cargo da Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura - OEI, em conjunto com o Ministério da Cultura e do Ministério da Educação e tendo por objetivo estimular e fomentar a leitura e a formação educacional, bem como reconhecer boas práticas de leitura. O Prêmio Vivaleitura faz parte do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL).

Felizmente mobilizações de entidades governamentais e não governamentais, nestes últimos anos, não têm medido esforços para reverter o quadro. Comprar, alocar, ler livros e construir acervo pessoal, é algo que precisa ainda ser aguçado na cultura brasileira.

A Universidade do Sul de Santa Catarina, como Instituição de Ensino Superior, tendo sua sede na cidade de Tubarão, acompanha o desafio explicitado no item anterior. Dentro dessa perspectiva, seus cursos são desafiados a desenvolver projetos inovadores que motivem a pesquisa e extensão. O Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve", tem como objetivo inicial no ensino desencadear um processo de estímulo à leitura de temas transversais na área de gestão, com o intuito de qualificar e intensificar as produções científicas dos acadêmicos, possibilitando-lhes uma formação humana e profissional mais ampla, com capacidade de socializar tais avanços aos segmentos externos da comunidade estudantil e empresarial. "Desta forma, a grade não deve apenas contemplar aulas, mas sim deixar um percentual para estas atividades" (Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração/ 2002, p.02).

A comunidade acadêmica considera relevante tal proposta no Curso, por ser transdisciplinar e envolver todo o corpo docente e discente, gerando um processo de interação entre a equipe gestora, professores, acadêmicos e comunidade externa, necessário para uma aprendizagem menos fragmentada e mais

significativa. Para que todo o corpo docente e discente compreenda o processo de operacionalização do Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve" e seus objetivos, periodicamente ocorrem reuniões de estudos com a coordenação do projeto, como também orientações aos acadêmicos em assembléias de início de semestre e visitas da coordenação do projeto e da coordenação do Curso em sala de aula. No período de 2001 a 2004, foram trabalhadas obras diversificadas.

A partir de 2005, estabeleceu-se uma única obra para todos os semestres, trazendo maiores resultados. Um grande indicativo são os dados registrados pela livraria da Universidade que apontam junto aos dados da internet, a própria editora e outras livrarias da região, os seguintes números aproximados.

Os números são relevantes pois, considerando-se a matrícula de 2009 ter-se aproximado de 1000 alunos, podemos afirmar que quase 80% dos acadêmicos envolvidos já interagem com a proposta do Projeto. **(Ver anexo 1)**

Durante o semestre a equipe técnica do Projeto recebe dos professores e acadêmicos do Curso, sugestões de títulos e os seleciona conforme perfil da proposta, para uma votação on line que ocorre no final de cada semestre. No mês de junho para o 1º semestre letivo, e novembro para o 2º, todos os professores discutem o eixo da obra em sala de aula, contextualizando-o com sua disciplina. Ao final de cada semestre, em reunião com a coordenação do Projeto, deverão os professores apresentar a avaliação dos resultados, destacando as atividades realizadas em cada disciplina, bem como sugerir novos temas e obras para o semestre seguinte. Também como desfecho do semestre, ocorre o Fórum de debates para que se concretize a extensão com a comunidade interna (outros curso) e externa, em geral com a presença do autor da obra. "O profissional formado deverá ter capacidade abrangente de análise, interpretação e correlação, ou seja, o empreendedor por excelência." (Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Administração/2002, p.22).

Em junho de 2005 foi organizado o I Fórum do Projeto, tendo por destaque a presença da autora da obra em estudo, Dulce Ribeiro, que além de proferir uma brilhante palestra, realizou uma solene noite de autógrafos. Nos Fóruns dos anos posteriores estão sendo incluídas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Nesse contexto, gestores, professores e acadêmicos trazem freqüentemente sugestões para aperfeiçoar o processo de operacionalização. Percebe-se que a cultura da leitura transversal já foi constituída, tendo-se como principais resultados a superação de muitas posturas tecnicistas, a interação entre professores das áreas de humanas e financeiras, a discussão dos acadêmicos sobre temas relevantes de formação nas mais diversas fases, como também as iniciativas que vêm surgindo a cada semestre de professores e acadêmicos para implementar as idéias da obra trabalhada através de outros pequenos projetos, inclusive de pesquisa.

Gradativamente vai-se percebendo o comprometimento e a criatividade dos professores ao desenvolverem atividades como entrevistas, peças teatrais, painéis, visitas em Empresas Locais e Regionais, dentre outras... Na Universidade, o Projeto é conhecido por todos, e nele se inspiram outros cursos para começarem a trabalhar a leitura dentro desta perspectiva. O Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve," é considerado pioneiro no contexto interno da Universidade, por manter a indissociabilidade Ensino-Pesquisa e Extensão.

Do ensino e pesquisa, a extensão do projeto "Quem não lê, não escreve" se concretiza dentro das últimas diretrizes previstas pelo MEC, seguidas pela Universidade, em que os projetos de extensão devam brotar das atividades de

aprendizagem da sala de aula, ou seja do ensino e da pesquisa. Assim como no ensino, o grande objetivo da extensão é estimular o trabalho de responsabilidade social das organizações, assessorando com diretrizes pedagógicas e profissionais especializados em cada área epistemológica necessária, bem como desenvolver um projeto interdisciplinar de educação para a sustentabilidade social, através de leituras específicas nesta área, para os alunos de educação básica das escolas públicas, com monitoramento sistemático, seminários e palestras, preferencialmente nas escolas em que estudam os filhos funcionários da empresa parceira.

No período de agosto a dezembro de 2007, desenvolveu-se a primeira experiência de Parceria Interinstitucional de Responsabilidade Social na Região de Criciúma, com a Empresa Anjo Tintas e Solventes e a Escola de Educação Básica Pe. Miguel Giacca, na cidade de Criciúma. Em reunião com os gestores da Empresa Anjo Tintas e Solventes, o Curso de Administração da Unisul, representado pelas professoras Marilene da Rosa Lapolli e Lanimar Alves Batista, apresentou a proposta de implementação do "Projeto Quem Não Lê, Não Escreve", a ser desenvolvida com os colaboradores da referida organização.

Esta parceria propõe que a Universidade assessore as instituições envolvidas, com diretrizes pedagógicas e profissionais especializados em cada área epistemológica necessária para o desenvolvimento das atividades e as instituições parceiras assumem o incentivo e articulação interna com seus colaboradores e alunos. No específico dos recursos financeiros, é fixado em contrato que a Universidade deve assumir a remuneração de seus profissionais extensionistas, espaços físicos, transporte e divulgação das atividades, e as instituições parceiras custeiam as camisetas, livros, pastas, blocos e coquetel quando há a opção.

Neste Projeto de Extensão, o Curso de Administração da Unisul vai além da prática do patrocínio, que em geral limita-se ao recebimento de recursos financeiros das organizações para a execução de um Projeto. A equipe gestora do Curso e do projeto entende que parceria exige comprometimento de todos os envolvidos, e em todos os níveis, desde o planejamento até a execução e o controle de resultados. É uma via de mão dupla na busca de esforços para resultados sociais mais amplos. Para tanto torna-se exigência que as parceiras indiquem articuladores internos que possam auxiliar os profissionais da Universidade na operacionalização do projeto.

O que se espera de uma empresa realmente preocupada em contribuir para a solução dos problemas da sociedade é que ela tenha uma política institucional firme, ética dinâmica e empreendedora, e que a responsabilidade social seja um processo natural dentro dela, fluindo como a responsabilidade individual de cada cidadão. (MATIAS apud ASHLEY, 2005, p. 70)

A implementação do projeto Quem Não Lê, Não Escreve, na Empresa Anjo Tintas e Solventes, pelo perfil inovador de gestão que esta possui, envolveu todos os seus profissionais (259) num processo de leitura da obra **Fernão Capelo Gaivota**, de Richard Bach, tendo como foco a formação de líderes que atuam dentro dos princípios da Ética. **(Ver anexo 2)**

A Empresa indicou como articuladoras na operacionalização do Projeto, a psicóloga Micheline Pasini e a supervisora de qualidade Geani Vieira dos Santos. As referidas profissionais engajaram-se no Projeto, atuando com significação como agentes motivacionais, durante todo o processo. **(Ver anexo 3)**

"Adotados" pela Empresa, os alunos das três sétimas séries do Ensino Fundamental, da Escola de Educação Básica Pe. Miguel Giacca, foram orientados por seus professores e assessoria pedagógica (principal articulação interna da Escola) e pela equipe técnica do projeto da Universidade, para a leitura da obra **O Mistério da Fábrica de Livros**, de Pedro Bandeira.

Após receberem a obra a ser trabalhada, os alunos deveriam lê-la para posteriores estudos com a professora Lanimar, membro da equipe técnica do projeto e responsável pela orientação de leitura. No encontro, a referida professora apresentou 10 dicas para uma leitura reflexiva e analítica, através de um marcador de página, que foi entregue a cada aluno.

As sugestões apresentadas foram lidas uma a uma e trabalhadas para que o grupo envolvido compreendesse o real sentido do ato de ler.

Este momento de orientação de leitura ocorreu sempre com a presença dos professores da Escola, sendo reforçado e assumido com muito comprometimento pela prof^a Magda, na disciplina de Língua Portuguesa.

Para aprofundamento do tema "Educação Ambiental", o projeto obteve a assessoria do grupo de pesquisa ANPAP-EA (Análise do Planejamento Ambiental da Paisagem e Educação Ambiental) também da Unisul.

Estas leituras geraram atividades diversas de conhecimento, permitindo na empresa e na escola, o aprofundamento dos temas lidos.

De acordo com o planejamento inicial, os gestores e demais funcionários da Empresa Anjo, após recebimento do livro "Fernão Capelo Gaivota", de Richard Bach, foram incentivados e orientados pela professora Lanimar Alves Batista para uma leitura inicial em um período aproximado de vinte dias.

Neste encontro, a atitude de disposição da maioria dos funcionários para a tarefa seguinte (ler e registrar as mensagens relacionadas à vida profissional), gerou grande satisfação à equipe de professores do Curso de Administração da Unisul - um sonho materializado.

Neste período de estudo, as articuladoras do Projeto na Empresa, Geani Vieira dos Santos e Micheline Pasini, não mediram esforços em observar e manter o grau de motivação, as ações pessoais e relações inter pessoais relacionadas ao processo de leitura, realizando alguns registros para feedback à coordenação do Projeto.

Os funcionários da Empresa foram divididos em três grandes grupos e de diversos setores, para a realização de seminários de aprofundamento da leitura dos eixos temáticos explicitados na obra Fernão Capelo Gaivota.

Por ser uma realidade muito diferenciada do ambiente de trabalho, muitos demonstraram timidez quanto ao debate, porém algumas atitudes e falas questionadoras devem ser registradas, como a de um funcionário de linha de produção: "É possível ter-se liberdade plena?"

Este questionamento surpreendeu a equipe técnica da Universidade, haja vista ser uma questão filosófica profunda.

Neste encontro os funcionários foram desafiados a formar equipes e escreverem frases relacionadas diretamente ao eixo da obra em estudo "Fernão Capelo Gaivota".

Como a Empresa já vivencia os grupos de melhorias de processos (GMP's), imediatamente com muita motivação, os presentes organizaram-se em quatro grandes grupos, surpreendendo os articuladores em suas produções literárias. **(Ver anexo 4)**

O dia 05 de dezembro de 2007, passa a fazer parte da história das instituições parceiras envolvidas com o Fórum conclusivo desta etapa de implementação do Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve". Os Fóruns foram estruturados com minipalestras dos gestores e profissionais envolvidos, debates, teatro e apresentações de diversos números artísticos representativos de todo o conhecimento científico-filosófico e artístico, construídos ao longo dos quatro meses de atividades desenvolvidas, extrapolando as expectativas de todos.

Marcaram presença neste evento, além da equipe técnica do Projeto, e dos articuladores da Empresa, quatro diretores da Anjo: Joceli Coan, diretor administrativo, Albany R. Colombo, diretora financeira e Luiz Carlos João, diretor de Projetos. O momento foi ímpar para a realidade empresarial, que vem sendo anunciada nos novos paradigmas de gestão para o século XXI: trabalhadores em horário de produção, sendo possibilitados à capacitação continuada, para se tornarem verdadeiros líderes éticos .

As metodologias interativas trabalhadas nas atividades do projeto nas duas instituições parceiras surpreenderam a Universidade, trazendo grandes resultados de aprendizagem interinstitucional. O envolvimento e o comprometimento dos gestores e público-alvo como um todo colocaram muita criatividade em atividades diversificadas como trilha ecológica, diorama, poemas, peças teatrais, músicas, desenhos, fotografias e outras similares. **(Ver anexo 5)**

A partir dos resultados obtidos na implementação do Projeto Quem Não Lê, Não Escreve, na Empresa Anjo Química, no ano de 2007, pioneira na região sul de Santa Catarina com esta iniciativa, as duas organizações resolvem dar continuidade à parceria interinstitucional no ano de 2008. Com esta decisão, foram desenvolvidas atividades de grande relevância para as instituições parceiras, que não constavam do planejamento inicial, mas que no decorrer dos trabalhos tomaram corpo, exigindo reavaliação das ações e readequação do plano.

Demonstra-se assim, que o Projeto Quem Não Lê, Não Escreve não é estanque, e pode ser redesenhado conforme as necessidades das organizações envolvidas, de maneira positiva, segundo a ótica da equipe técnica do Projeto, em função dos vários desdobramentos de ações que se fizeram, e ainda se fazem importantes ao processo. Portanto, este Projeto foi dinamizado ainda mais, estimulando assim a continuidade da parceria interinstitucional.

Como primeira atividade para 2008 estabeleceu-se a organização de um livro/registo, que documentasse o processo e os resultados do Projeto. Esta idéia surge primeiramente na Escola, nas aulas de Língua Portuguesa, com a professora Magda da Silva Uggioni, que após ter incentivado os alunos a conhecerem a estrutura de uma gráfica/editora e a escreverem poemas sobre os eixos do livro, sentem o desejo de publicarem suas produções a exemplo do autor da obra em estudada...

A idéia do livro foi materializada e a obra foi escrita ao longo de 2008 por mais de cem mãos (depoimentos dos gestores e demais profissionais das instituições parceiras, poemas de todos os alunos envolvidos e atividades dos seminários e Fóruns desenvolvidos na Escola e na Empresa, dentre outros) com o intuito de contemplar o registro de todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2007, tanto na Empresa Anjo Química, quanto na Escola de Educação Básica Pe. Miguel Giacca, ficando sob responsabilidade da Universidade a coleta de materiais, organização do livro e encaminhamentos com a editora, enquanto que a Empresa assumiria o custo desta primeira edição.

As professoras Marilene da Rosa Lapolli, coordenadora do Projeto "Quem Não Lê, Não Escreve", do Curso de Administração e a professora Dr^a Jussara de Sá, dos Cursos de Mestrado em Ciência da Linguagem e Graduação em Letras, foram as organizadoras do referido livro, que se torna um marco na história desta parceria interinstitucional. A obra foi lançada no dia 12/05/2009 em Criciúma, na comunidade em que se estabelece a Empresa e a Escola, tendo seu segundo lançamento em 20/05/2009 na sede da Universidade em Tubarão, e um terceiro no dia 24/06/2009 na unidade da Unisul de Braço do Norte.

Em Julho de 2008, o Projeto de leitura do Curso de Administração firma uma segunda parceria em sua sede, na região de Tubarão, com a Livraria e Papelaria Marielle, organização comercial constituída de 24 funcionários e três gestores, uma das mais conceituadas papelarias da região.

Dentro da mesma proposta da Anjo e com a mesma metodologia, esta instituição também assume 88 alunos para um projeto interdisciplinar de leitura na Escola de Educação Básica Henrique Fontes, desta vez com a 2^a série do Ensino Médio. Para aperfeiçoar a qualidade das relações interpessoais e conseqüente melhoria nas relações de trabalho e atendimento ao público, a Instituição optou pela leitura da obra: "**Você é a diferença na era das relações**", de Dulce Ribeiro.

Para a escola priorizou-se um autor da região, membro da Academia Tubaronense de Letras, Alexandre Bittencourt com sua obra: "**O Espírito da Noite**", tendo por eixo epistemológico a área de História do Brasil. Os seminários e Fórum conclusivo apresentaram atividades diversificadas tanto na escola como na organização comercial.

Percebeu-se inúmeros avanços nas atividades desenvolvidas com os gestores e funcionários da Marielle Livraria e Papelaria, bem como com a equipe técnico pedagógica, professores e alunos da Escola de Educação Básica Henrique Fontes.

A percepção e interesse dos envolvidos na primeira edição, permitiu à Universidade do Sul de Santa Catarina manter a parceria no segundo primeiro semestre de 2009, na estrutura iniciada em 2008, com as mesmas turmas desta vez já na 3^a série do Ensino Médio, com a inclusão de um novo livro na escola "**O último Inimigo**" também de Alexandre Bittencourt, com eixo na terceira Guerra Mundial, e o estudo da obra "**Pessoas de Resultado**" de Luiz Fernando Garcia, também lida no mesmo período no projeto de ensino do Curso de Administração. **(Ver anexo 6)**

As atividades conclusivas nesta segunda edição (junho de 2009) foram surpreendentes, pois os funcionários participaram do Fórum universitário e tiveram seus livros autografados pelo autor e os alunos da Escola tiveram em seu fórum a presença de Hendrika Wijnanda Josefina Onwezen Pluijlaar, uma senhora holandesa de 73 anos, que vivenciou a segunda guerra, propiciando grande contribuição ao evento. **(Ver anexo 7)**

Os excelentes resultados que o projeto vem dando ao ambiente de trabalho e a repercussão na comunidade, cidade e região estimularam os gestores da Papelaria a comprometerem-se com uma terceira edição para ser iniciada no final de agosto, culminando com o lançamento de mais uma obra de Alexandre Bittencourt, denominada "**O Navio Fantasma**" que será trabalhada desta vez com 150 alunos.

A partir dos resultados os gestores da papelaria assumiram o custo da publicação de uma obra dos registros das atividades do projeto em suas três edições, semelhante a da Anjo, mas mantendo sua especificidade.

Já é claro para todos os envolvidos que um livro imortaliza pessoas, organizações e acontecimentos. Considerando os avanços ocorridos e os diversos desdobramentos que superaram as metas previstas no Projeto inicial, dentre eles...:

- a edição do livro intitulado: "Quem Não Lê, Não Escreve: Inovação com responsabilidade social", registrado na biblioteca nacional;
- um concurso literário envolvendo todos os alunos da Escola Pe. Miguel Giacca, tendo como jurados Sebastião Salésio Herdt, Vice-Reitor e Geani Vieira dos Santos, supervisora de qualidade da Empresa Anjo Química;
- a iniciativa de inscrição de dois projetos acadêmicos no Programa Unisul de Iniciação Científica (PUIC);
- a adesão de cinco acadêmicos e seis professores voluntários;
- uma pesquisa desenvolvida na disciplina de Marketing, orientada pelo professor Walter Effeting, na unidade de Imbituba, por todos os acadêmicos da turma, com o intuito de verificar o grau de satisfação dos professores e acadêmicos do Curso em relação a operacionalização do projeto;
- a participação da Academia Tubaronense de Letras, nos Fóruns do Projeto;
- a iniciativa de uma mestrandia do Curso de Ciências da Linguagem, graduada em Letras, em ser voluntária para 2009;
- a participação de representantes de todos os segmentos da população alvo nos eventos de extensão da Universidade e;
- o fato de diversas outras organizações entrarem em contato com a coordenação do Projeto para desenvolverem as atividades de leitura em suas sedes,

... continuaremos na trilha da Responsabilidade Social.

Tais resultados sinalizam novos desdobramentos para projeto. A exemplo disto destaca-se a participação no Fórum do Ensino (novembro de 2008), da escritora e psicóloga Márcia Luz, sócia proprietária da Plenitude Soluções Empresariais, de Florianópolis, com experiência a mais de 20 anos em desenvolvimento de equipes e treinamento gerencial, apresentou um depoimento significativo divulgado na página da Universidade em 19/11/2008:

"É fundamental o projeto ser estendido à comunidade, empresas e escolas da região. Até agora, por todos os lugares que eu passei, nunca tinha visto nada igual. Algumas universidades fazem os acadêmicos lerem obrigados, já por aqui, a instituição faz o aluno perceber a importância da leitura", diz a Psicóloga. (SÁ e LAPOLLI: 2009, 128)

O Curso de Administração da Unisul se propõe a estimular a participação dos professores e acadêmicos no processo, para ampliar ainda mais seu público alvo

que, conectado com o ensino e a pesquisa, atinge atualmente mais de 1500 pessoas diretamente.

REFERÊNCIAS

ASHLEY.P.A. **Ética e Responsabilidade Social nos Negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ. J.B. e LAPOLLI. M.R. (orgs). **Quem Não Lê, Não Escreve: Inovação com Responsabilidade Social**. Tubarão: Humaitá, 2009.

<http://www.premiovivaleitura.org.br/>. Acesso em 12 de abril de 2008.

Disponível em <http://www.premiovivaleitura.org.br/>. Acesso em 12 de abril de 2008.

2005/A - **Você é a diferença na era das relações**, de Dulce Ribeiro - 290

livros vendidos

2005/B - **O Monge e o executivo**, de James C. Hunter - 352 livros vendidos.

2006/A - **Os Mandamentos da Lucratividade**, de Alberto Saraiva - 478 livros vendidos.

2007/A - **Por que Empresários Não Quebram**, de Joceli Coan - 687 livros vendidos

2007/B – **Despertando a Excelência**, de Beto Colombo- 692 livros vendidos

2008/A_ **Os Segredos da Mente Milionária**, de T. Harv Eker- 732 livros vendidos

2008/B _ **Seu Balde está Cheio?** de Tom Rath e Donald O. Clifton – 747 livros vendidos

2009/A – **Pessoas de Resultado**, de Luiz Fernando Garcia – 772 livros

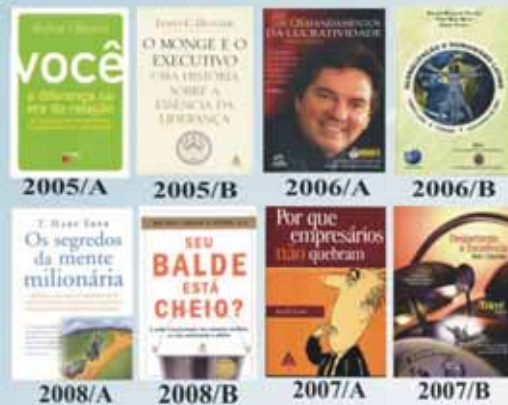
Projeto: Quem não lê, não escreve

ENSINO PESQUISA EXTENSÃO

OBRAS DE 2001 A 2004



OBRAS DE 2005 A 2009



Quem não lê, não escreve

Registros Fotográficos das Principais Etapas do Processo de Implementação do Projeto de Extensão Quem Não Lê, Não Escreve



Reunião com os gestores da Empresa para oficializar parceria

Fonte: Equipe Técnica do Projeto



Lançamento do Projeto na Empresa - 14/08/2007



Reunião da Empresa com gestores da Escola para oficializar parceria



Lançamento do projeto na escola/Abertura solene com o presidente da Empresa parceira, Beto Colombo- 14/08/2007



Palestra de sensibilização com a professora Marilene da Rosa Lapoli



Entrega do Kit do projeto pelo acadêmico voluntário de Administração Luiz Carlos João



Alunos reunidos para a etapa de orientação de leitura



Orientação de leitura



Grupo de Pesquisa ANPAP- EA